



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO CURADOR

**ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2014 DO CONSELHO CURADOR**

**Chapecó-SC, 14 de outubro de 2014**

1 Aos catorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, as catorze horas, na Sala  
2 403 do Bloco A do *Campus* Chapecó da UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada a 4ª Sessão  
3 Ordinária do Conselho Curador (CONCUR) da Universidade Federal da Fronteira Sul  
4 (UFFS), presidida pelo Sr. Roberto Kurtz Pereira, repres. do Conselho Estratégico Social e  
5 presidente do CONCUR. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Suzymeire  
6 Baroni, Guilherme Martinez Mibielli, Marcela Alvares Maciel, Antônio Maria da Silva  
7 Carpes (repres. docentes); Maria Lisiane Quevedo (repres. discente); Michele dos Santos  
8 (repres. técnica administrativa em educação); Gelson Luiz Dal Ri (repres. do Conselho  
9 Regional de Contabilidade); Sandro Rebellato (repres. do Sindicato dos Contabilistas de  
10 Chapecó e região); **não compareceram à sessão por motivos justificados os conselheiros:**  
11 Clóvis Caetano (repres. docente); Luiz Antonio Bertassi Miranda (repres. técnico  
12 administrativo em educação); **participou da sessão a seguinte conselheira suplente, no**  
13 **exercício da titularidade:** Elizabete Pedroski (repres. técnica administrativa em educação);  
14 **não compareceu à sessão o seguinte conselheiro:** Aldair Jardel Pavan (repres. do  
15 Conselho Regional de Administração). Registra-se que o conselheiro Clóvis Caetano deverá  
16 brevemente manifestar-se sobre sua continuidade ou não no CONCUR, visto que acumula a  
17 função de conselheiro com a de coordenador adjunto do Curso de Ciências Naturais do  
18 *Campus* Realeza, o que não é permitido estatutariamente. Iniciada a sessão, o presidente  
19 passou ao Expediente: **1.1** Apreciação das Atas das sessões anteriores: 2ª Sessão Ordinária  
20 de 2014 e 3ª Sessão Ordinária de 2014 (sem quórum). Ambas as atas foram aprovadas sem  
21 ressalvas. O presidente registrou que na 3ª Sessão Ordinária, embora sem quórum, houve  
22 breve debate sobre os assuntos em pauta, sem deliberação, em consideração aos membros  
23 presentes. **1.2** Comunicados. O presidente explicou que a reunião itinerante previamente  
24 agendada para ser realizada no dia 15 de outubro no *Campus* Cerro Largo não foi autorizada  
25 pelo reitor, devido ao custo elevado com diárias associado às dificuldades em relação à  
26 logística de deslocamento, especialmente para os *campi* de Realeza e Laranjeiras do Sul  
27 (registra-se que a informação foi transmitida verbalmente, após questionamento por parte da  
28 Secretaria do Conselho). Diante disso, o presidente optou por realizar uma reunião nas  
29 novas instalações do *Campus* Chapecó. Na sequência, o presidente apresentou a pauta da  
30 sessão, que foi aprovada sem alteração, conforme segue: **2.1** Análise de requerimento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO CURADOR

31 administrativo para instalação de sede da SINDUFFS nas dependências da UFFS -  
32 *conforme despacho do reitor da UFFS ao Requerimento nº 090614/GR/UFFS/2014,*  
33 *enviado pelo coordenador geral da SINDUFFS;* **2.2** Organização do II Seminário do  
34 Conselho Curador da UFFS; **2.3** Visita às instalações do *Campus Chapecó - com*  
35 *explanção prévia da Direção sobre a estrutura do Campus, estágio atual das obras, etc.*  
36 Passou-se ao item **2.1 Análise de requerimento administrativo para instalação de sede**  
37 **da SINDUFFS nas dependências da UFFS - conforme despacho do reitor da UFFS ao**  
38 *Requerimento nº 090614/GR/UFFS/2014, enviado pelo coordenador geral da SINDUFFS.*  
39 O presidente esclareceu que, conforme debate ocorrido na 3ª sessão (sem quórum) havia,  
40 inicialmente, um entendimento entre os presentes de que a decisão sobre essa matéria  
41 poderia ocorrer pelo presidente, *ad referendum* do plenário. No entanto, a partir de  
42 manifestações dos conselheiros, através de consulta enviada por *e-mail*, o presidente  
43 considerou mais adequado discutir o assunto no plenário, antes de qualquer deliberação. Em  
44 seguida, o presidente destacou os principais elementos abordados no requerimento  
45 encaminhado pelo coordenador geral da SINDUFFS ao reitor da UFFS (argumentação  
46 acerca das atividades desenvolvidas pela entidade sindical e do interesse público  
47 envolvido), finalizado com o seguinte pedido: *"Diante do exposto, é a presente pra requerer*  
48 *que se digne Vossa Magnificência de autorizar a utilização de espaço físico nas*  
49 *dependências da Universidade para que a entidade sindical requerente possa se instalar e*  
50 *desenvolver suas atividades cotidianas, caso em que desde já sugere-se a figura do cessão*  
51 *de uso (comodato, conforme Acórdão TCU nº 1711/2008-2ª Câmara), a fim de que seja*  
52 *evitado qualquer custo/encargo à Universidade, exceto os ordinários já despendidos"*.  
53 Abriu-se espaço para debate. A conselheira Michele dos Santos afirmou ter conversado com  
54 seus pares sobre esse assunto, havendo um parecer desfavorável por parte da categoria dos  
55 técnicos administrativos do Campus Cerro Largo; em primeiro lugar, pensando na  
56 autonomia do sindicato e, em segundo lugar, por entender que essa cedência abriria  
57 precedentes para qualquer outro tipo de entidade, o que não seria a atividade-fim da  
58 Universidade. O conselheiro Guilherme Martinez Mibielli reforçou que, a partir da cedência  
59 ao SINDUFFS, outros sindicatos também poderiam interessar-se em ter representação na  
60 UFFS, como demais sindicatos de docentes e técnicos administrativos, bem como de  
61 categorias profissionais. A conselheira Marcela Alvares Maciel sugeriu que a universidade  
62 poderia ceder espaço para reuniões/encontros esporádicos; no entanto, para a sede própria, a  
63 entidade deveria investir do orçamento próprio que possui. A conselheira Suzymeire Baroni



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO CURADOR

64 destacou que, a partir de conversas com seus pares, a categoria docente do *campus* Cerro  
65 Largo possivelmente não seria favorável à implantação de sede sindical na Universidade.  
66 Os conselheiros também reforçaram a fragilidade da UFFS, atualmente, quanto ao espaço  
67 físico disponível para as atividades-fim. O conselheiro Antônio Maria da Silva Carpes fez  
68 referência à questão orçamentária, destacando que uma entidade particular estaria utilizando  
69 parte do orçamento da instituição, ainda que utilizasse somente uma sala, sem custos  
70 adicionais. A conselheira Maria Lisiane Quevedo destacou que um sindicato precisa ter  
71 liberdade /autonomia para sua autogestão, por isso a importância de uma sede desvinculada  
72 ao local de trabalho de seus filiados. Após demais manifestações a respeito dos elementos  
73 apresentados, o Conselho Curador manifestou-se, por unanimidade, contrário à utilização de  
74 espaço físico nas dependências da Universidade para a instalação do SINDUFFS, devido às  
75 limitações do espaço físico existentes, uma vez que os *campi* não estão estruturados para  
76 atender a sua própria demanda e, também, para evitar precedentes para que outras entidades  
77 possam apresentar reivindicação semelhante. Além disso, o Conselho entendeu que a  
78 cedência de espaço para instalação de Sindicato nas dependências dos *campi* prejudica a  
79 autonomia de ambas as partes, podendo, ainda, gerar conflito de interesses. Logo após,  
80 passou-se ao item **2.2 Organização do II Seminário do Conselho Curador da UFFS**.  
81 Inicialmente, o presidente sugeriu que o plenário planejasse sua próxima sessão. Propôs  
82 agendá-la para o início de dezembro, havendo pauta que a justificasse; caso não houvesse  
83 matérias para deliberar, seria agendada somente para 2015. O plenário concordou com a  
84 proposta. Definiu-se então agendar a próxima sessão para o dia 04 de dezembro e, não  
85 havendo pauta, a primeira sessão de 2015 deverá ser agendada para a terceira semana de  
86 março. O Conselho também debateu a respeito da realização da sessão itinerante no *Campus*  
87 Cerro Largo, atividade que estava prevista no planejamento anual do CONCUR. Definiu  
88 enviar expediente ao reitor, formalizando solicitação para que a Administração Superior da  
89 UFFS torne viável a realização de uma reunião itinerante do CONCUR, com justificativa de  
90 que isso permitiria a todos os conselheiros, inclusive os integrantes da comunidade regional,  
91 uma visão mais ampla da Universidade, não somente do *campus*/município de origem. O  
92 entendimento é de que o CONCUR, enquanto órgão fiscalizador, deve ter a oportunidade de  
93 conhecer mais detalhadamente a estrutura da UFFS. Essa medida também teria por objetivo  
94 dar maior visibilidade ao Conselho, aproximando-o da comunidade acadêmica do local  
95 visitado. Seria convidado o diretor do *campus*, para participar de parte da sessão e fazer  
96 explanação sobre a estrutura existente. Ficou acertado que, se o retorno for positivo, deverá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO CURADOR

97 ser agendada uma sessão para o primeiro semestre de 2015 no *Campus* Cerro Largo,  
98 preferencialmente, a primeira do ano. Considerando as dificuldades logísticas apontadas  
99 pelo reitor ao desaprovar a solicitação inicial, os conselheiros manifestaram a necessidade  
100 de haver um comprometimento de todos para garantir o quórum para instalar essa sessão  
101 itinerante. Quanto ao seminário, o Conselho entendeu que não seria adequado agendar o  
102 evento em 2014 ainda, devido à proximidade do final do ano e o grande número de  
103 atividades desse período. Definiu-se, então, realizar o evento em 2015, sendo apontadas  
104 algumas diretrizes. O conselheiro Guilherme Martinez Mibielli sugeriu como tema "Matriz  
105 ANDIFES", um assunto que gera curiosidade e interesse não só no âmbito do CONCUR,  
106 mas de toda a comunidade acadêmica. Sugeriu convidar como palestrantes especialistas de  
107 outros órgãos federais, tais como TCU, MPOG, etc. A conselheira Marcela Alvares Maciel  
108 complementou a ideia sugerindo que diferentes instâncias poderiam tratar sobre o mesmo  
109 assunto, talvez numa mesa redonda, na qual participassem convidados externos e também  
110 da própria UFFS. O evento poderia ser em dois turnos e transmitido por videoconferência,  
111 para acompanhamento dos interessados em todos os *campi*. O plenário aprovou as propostas  
112 apresentadas. Cabe ainda pensar em possíveis convidados e o período. Passou-se ao item  
113 **2.3 Visita às instalações do *Campus* Chapecó.** O presidente passou a palavra ao diretor do  
114 *Campus* Chapecó, Charles Albino Schultz, que fez uma explanação sobre a estrutura do  
115 *Campus*, prédios prontos e o estágio atual das obras. Apontou sobre o problema estrutural  
116 com a estrutura pré-moldada, no que se refere a infiltrações nos prédios. Também fez  
117 menção ao RU, recém inaugurado, ao arruamento dos acessos e do próprio campus e às  
118 áreas experimentais. O convidado também esclareceu dúvidas dos conselheiros. Na  
119 sequência, o diretor do *Campus* Chapecó acompanhou os conselheiros em visita às  
120 instalações do *campus*, aos prédios dos laboratórios, prédio dos professores, restaurante  
121 universitário, dentre outros espaços. Sendo dezessete horas e não havendo mais nada a  
122 tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Stefani Daiana Kreutz, secretária dos órgãos  
123 colegiados, lavrei a presente ata que, aprovada, será devidamente assinada por mim e pelo  
124 presidente.